

## XI

### O TIJOLO BABILÔNICO OU A PEDRA — BARRO DE BABÉL

— O tijolo aparecendo pela primeira vez na história, na construção da Torre de Babel e da primitiva Babilônia — O tijolo: símbolo de todas as Babilônias — A equação profética danielico-joanina nas dimensões de todos os tijolos — O cubo: símbolo da perfeição profética no tempo e no espaço — Com a equação do tijolo-babilônico, que sintetiza o trabalhoso peregrinar do homem sobre a terra, poderemos determinar a duração da vida ou da história humana?

"Na terra não havia senão uma só linguagem e um mesmo modo de falar. E os homens" (todos os homens que existiam então no mundo) "tendo partido do Oriente, acharam um campo na terra de Senaer e habitaram nele. E disseram uns para os outros: Vinde, façamos

#### TIJÓLOS

e cosámo-los no fogo. Eles, pois, se utilizaram de tijolos por pedra e de betume por cal. E disseram entre si: Vinda, façamos uma cidade"...

#### (BABILÔNIA)

.. "e uma grande torre, cujo cume chegue até o céu"...

#### (TORRE de BABÉL)

... "e façamos célebres os nosso nomes, antes que nos espalhemos por toda a terra".

Eis as sintéticas palavras com que se acham narradas na Bíblia (Gênesis XI:1/4) a origem e fundação da grande Babilônia da Caldéia — padrão apocalíptico do mundo — e a construção da celeberrima Torre de Babel, profética visão da CIÊNCIA UNIVERSAL, tentando erguer até os confins da ALTURA a sua pretensa eterna CIVILIZAÇÃO...

Conforme se vê do texto atrás transcrito, foi precisamente aí que, cerca de 2.250 anos antes de Nosso Senhor Jesus Cristo, teve origem e primeira aplicação na história, o nosso atual e conhecidíssimo tijolo. O

tijolo é, pois, não haja a mínima dúvida, um utensílio ou material de origem essencialmente babilônica e, por isso mesmo, simbólica e universalmente peculiar e imprescindível a todas as Babilônias, feitas exclusivamente de barro e jamais de pedras — e que pedras! — como o será feita a

### JERUSALÉM DO CÉU.

[Apoc. XXI:2 e 10/21]

Até aqui, porém, nada de extraordinário. O que é, entretanto, espantosamente extraordinário é a eterna sabedoria das dimensões do tijolo

( $x$ ,  $2x$ ,  $\frac{x}{2}$ ), as quais, através os séculos, isto é, depois de quasi 4200 anos de existência, guardam as mesmas sábias proporções!

E que maravilhosas proporções!

As proporções maravilhosas da equação universal profética do grande iluminado Daniel:

$$T = "1 \text{ tempo} + 2 \text{ tempos} + \frac{1}{2} \text{ tempo}"$$

(Daniel, VII:25)

Com esta equação, sintetizou e prefigurou esse "anjo do Senhor", o espesinhamento universal, no tempo e no espaço, do simbólico POVO de ISRAEL pela GRANDE BABILÔNIA APOCALÍPTICA.

E que estupendas revelações! Como, apesar de sua perfeita aplicação ao tijolo babilônico, os 3 elementos da equação de Daniel, aplicados, seja a um sistema de eixos coordenados retangulares (fig. 18), seja a 3 retas quaisquer consecutivas mas quebradas no espaço (fig. 19)



Fig. 18

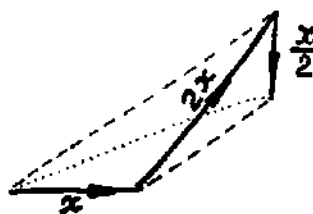


Fig. 19

não são suficientes senão para determinar um sólido tetraedral (pirâmide), que não tem utilidade prática nas construções, vem, maravilhosamente, ao nosso encontro a equação universal profética daniélica — joanina:

$$T = 2 \left( x + 2x + \frac{x}{2} \right)$$

Esplanada, como já vimos, nos capítulos XI, XII e XIII do Apocalipse, esta equação, com seus SEIS elementos, nos dá exatíssimamente todos os elementos necessários e suficientes para determinar a iniludível figura linear, superficial e sólida do nosso atual elemento de construção — o mesmo e antiquíssimo

## TIJÓLO BABILÔNICO!

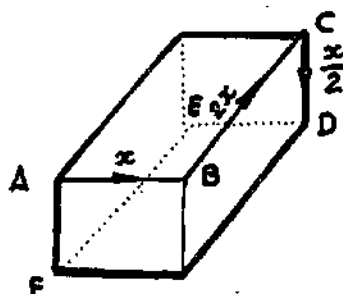


Fig. 20

Com efeito, se partindo de A — figura supra — medirmos sobre uma reta AB o comprimento  $x$ ; se em B, fazendo um angulo reto ABC, medirmos sobre BC o comprimento  $2x$ ; se de C baixarmos uma perpendicular ao plano das duas retas AB e BC e sobre essa perpendicular medir-

mos o comprimento  $\frac{x}{2}$ ; se em D, sobre uma perpendicular  $af$  tirada ao

plano BCD, em sentido oposto à reta AB, medirmos o comprimento  $x$ ; se em E, sobre uma perpendicular EF, ao plano CDE medirmos o comprimento  $2x$ ; e se em F elevarmos uma perpendicular ao plano DEF, caminhando exa-

tamente  $\frac{x}{2}$ .

VOLTAREMOS PRECISAMENTE AO PONTO DE PARTIDA.

após havermos determinado, com esse nosso movimento e dimensões assim lançadas sobre SEIS retas, a iniludível figura sólida de um paralelepípedo

retângulo de aréas  $x$ ,  $2x$  e  $\frac{x}{2}$ .

Com efeito: por 3 pontos no espaço, não em linha reta, só podemos passar um único plano. Passado pois, esse único plano por cada um dos 6 sistemas de 3 pontos no espaço

$$\begin{array}{ccccccc} A & B & C & - & B & C & D & - & C & D & E \\ & & & & & & \oplus & & & & \\ D & E & E & - & E & F & A & - & F & A & B \end{array}$$

as intersecções desses 6 planos determinarão precisamente a figura sólida de um paralelepípedo retângulo:

### O TIJOLO BABILÔNICO ou A PEDRA-BARRO DE BABÉL.

Será necessário demonstrar que este paralelepípedo, que, no modo de gerar e no comprimento de suas aréostas, está como aí atrás vimos, maravilhosamente determinado pela equação universal profética daniélico — joanina

$$T = 2 \left( x + 2x + \frac{x}{2} \right)$$

tem determinadas por expressão idêntica todas as suas (SEIS) faces e respectivas superfícies? Vejêmo-lo.

Para isto bastará demonstrar que a superfície total de um paralelepípedo retângulo, de arestas

$$x, 2x \text{ e } \frac{x}{2}$$

se compõe de SEIS superfícies iguais duas a duas, PROPORCIONAIS a essas dimensões, isto é, ligadas pela expressão:

$$T_s = 2 \left( s + 2s + \frac{s}{2} \right).$$

Se, com efeito, chamarmos (fig. 20)  $T_s$  àquela superfície total e  $s, s_2, s_3$  às superfícies das 6 faces do paralelepípedo, iguais duas a duas, aquela superfície total  $T_s$  será dada pela expressão:

$$T_s = 2 (s_1 + s_2 + s_3)$$

Chamêmos agora:

$s_1$	às faces iguais	BCD e AFE
$s_2$	" "	ABC e FED
$s_3$	" "	FAB e EDC

Mas

$$(a) \begin{cases} s_1 = 2x \times \frac{x}{2} = x^2 = s \\ s_2 = 2x \times x = 2x^2 = 2s \\ s_3 = x \times \frac{x}{2} = \frac{x^2}{2} = \frac{s}{2} \end{cases}$$

Somando [a] membro a membro e multiplicando essa soma por 2, obteremos a superfície total do paralelepípedo:

$$T_s = 2 (s_1 + s_2 + s_3) = 2 (x^2 + 2x^2 + \frac{x^2}{2}) = 2 (s + 2s + \frac{s}{2})$$

Disto tudo, a conclusão: assim como o passo e as pégadas humanas estão estática e dinamicamente simbolizados pela equação universal profética daniélica — joanina:

$$T = 2 (x + 2x + \frac{x}{2}).$$

### O TIJOLO MÍSTICO de BABILÔNIA,

dessa equação tirado, representa aquele mesmo passo e aquelas mesmas pégadas, isto é, simboliza, genericamente, o trabalhoso peregrinar do homem sobre a terra (vide capítulo anterior).

Isto querará dizer que a vida ou quaisquer ciclos da vida ou da história humana que se desenvolvem indubitavelmente em conformidade à equação acima, poderão ser representados por um paralelepípedo retângulo ou tijolo babilônico. Querará, outrossim, dizer que a própria HISTÓRIA HUMANA, que se desenrola sistematicamente dentro de ciclos exatos, todos obedecendo àquela mesma fórmula, poderá ser representada por uma pilha de tijolos, devidamente amarrados, pois, do contrário, sem ligação ou não formando um só todo solidário, não poderão representar vida ou história.

Ora, enquanto Babilônia, a cidade mundana, imperfeita e pagã ou paganizada, que se fez exclusivamente de barro, como o corpo humano se fez do pó, tem por padrão ou símbolo

### O TIJOLO BABILÔNICO ou A PEDRA-BARRO DE BABÉL,

a cidade santa e perfeita, a Jerusalém nova que vai descer do céu (Apocalipse XXI:10/21), feita de preciosíssimas pedras, tem por símbolo

### UM CUBO!

Daqui a conclusão: a PERFEIÇÃO BÍBLICA no tempo e no espaço é representada, geometricamente, por um cubo.

Isto posto, ocorre desde logo uma pergunta:

Quando, então, a vida ou a história humana, indubitavelmente cíclica, e que obedece à fórmula

$$T = (x + 2x + \frac{x}{2}).$$

se tornará perfeita no tempo e no espaço? Ou melhor, quando, proféticamente, estará uma dada vida ou toda a história humana consumada?

Resposta:

Quando os elementos ou tijolos babilônicos dessa vida ou da história, solidariamente empilhados e amarrados, formarem

### UM CUBO!

Mas como o tijolo babilônico tem as dimensões  $x$ ,  $2x$  e  $\frac{x}{2}$ , é claro que o seu clássico e rígido empilhamento assumirá a figura de um cubo (de arésta igual a  $2x$ ), quando empilhados 8 tijolos. (vide fig. abaixo).

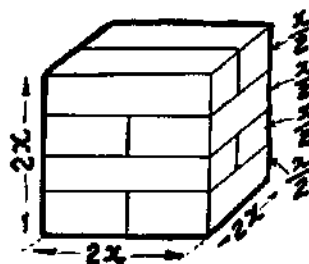


Fig. 21

Com efeito:

$$V = \text{volume do cubo de arésta } 2x = 2x \times 2x \times 2x = 8x^3$$

$$v = \text{volume do tijolo} = x \times 2x \times \frac{x}{2} = x^3$$

Donde:

$$\frac{V}{v} = \frac{8x^3}{x^3} = 8$$

**Conclusão:** A vida ou toda a história humana sobre a terra, regidas pela equação universal profética daniélico-joanina, deverão achar-se completas, no tempo e no espaço, quando houverem completado

### OITO CICLOS

É interessantíssimo notar que OITO ( $4 + 4$ ), segundo largamente veremos nesta obra, representa simbólica, bíblica e apocalípticamente, a TOTALIDADE DUPLA, ou DUPLA CATOLICIDADE, isto é, seja a totali-

dade temporal e espiritual, seja a TOTALIDADE ou CONSUMAÇÃO no tempo e no espaço.

Embora absolutamente convicto de que poderemos bíblicamente determinar a duração da vida de cada homem sobre a terra, para não quebrarmos a unidade da presente obra, deixaremos esse estudo para um trabalho à parte. Sómente, como um fêcho a estas linhas, observaremos que, sendo o ciclo profético do homem essencialmente rebelde de 252 anos, conforme veremos no próximo capítulo XIII, oito desses ciclos ( $8 \times 252$ ) contados a partir do atual ano 0, nascimento de Cristo, nos levam precisamente ao

ANO 2016 (A.D.).

data esta que mais uma vez confirma todas as nossas previsões anteriores acerca da época em que, bíblicamente, deverá achar-se consumada a ÉRA ADÂMICA.